

PERMANÊNCIA DE MICRORGANISMOS EM SUPERFÍCIES: UMA ABORDAGEM NA ODONTOLOGIA

Stéffani Karlyze Carus¹

Rafaella Marihá Simm²

Professora Orientadora: Diullie Cavassim³

Professora Coorientadora: Jucélia Iantas⁴

Modalidade de apresentação: Exposição oral via Google Meet

RESUMO

Um patógeno é definido como um microrganismo que causa ou pode causar doenças ou danos em um hospedeiro. Os ambientes em serviços de saúde têm sido foco de especial precaução para a redução da disseminação de microrganismos, pois superfícies podem atuar como fonte de recuperação de patógenos potencialmente causadores de infecções, como os microrganismos multirresistentes. Dessa forma, o aparecimento de infecções nos ambientes de assistência à saúde pode estar relacionado ao uso de técnicas incorretas de limpeza e desinfecção de superfícies e manejo inadequado dos resíduos em serviços de saúde. O objetivo desta revisão de literatura é evidenciar o tempo de permanência de microrganismos em superfícies, enfatizando a importância da higienização e desinfecção de superfícies. Para esta revisão de literatura, foram selecionados artigos científicos em inglês e português, publicados entre 2000 e 2020, obtidos por meio das bases de dados Science Direct e PubMed. Foram utilizados, durante a busca, os termos “permanência de microrganismos em superfícies”. O critério de inclusão para os trabalhos encontrados foi a abordagem de estimativas de tempos em segundos, minutos, horas, dias, meses ou anos de permanência de microrganismos em superfícies, mantendo seu possível potencial de infecção. Para o grupo dos vírus, foram encontradas informações sobre o Sars-CoV-2 (COVID-19), que permanece ativo em superfícies por nove dias. Já o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), por três dias. O vírus da Hepatite B (HBV), por até sete dias e o da Hepatite C (HCV), durante cinco dias. Não foram encontradas informações sobre fungos, por exemplo, *Candida* spp., que apresenta importância na Odontologia. A permanência de bactérias em diferentes superfícies apresentou variações entre horas (*Chlamydia pneumoniae*, *Helicobacter pylori*), de um a 15 dias (*Bordetella pertussis*, *Chlamydia psittaci*, *Haemophilus influenzae*, *Proteus vulgaris*, *Salmonella* spp.), meses (*Acinetobacter* spp., *Corynebacterium diphtheriae*, *Escherichia coli*, *Enterococcus* spp, *Klebsiella* spp., *Listeria* spp., *Mycobacterium tuberculosis*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Shigella* spp. e *Staphylococcus aureus*). O conjunto de medidas que visam

¹ Acadêmica do curso de Odontologia da UNIUV.

² Acadêmica do curso de Odontologia da UNIUV.

³ Professora no curso de Odontologia da UNIUV, Mestra em Ciências Biológicas e pesquisadora na área de Fisiologia. E-mail: prof.diullie@uniuv.edu.br

⁴ Professora da UNIUV e pesquisadora na área de Microbiologia. E-mail: prof.jucelia@uniuv.edu.br

redução de microrganismos presentes em superfícies a níveis seguros devem ser adotadas em ambientes odontológicos, para garantir a segurança de pacientes e profissionais.

Palavras-chave: Patógeno; Desinfecção; Odontologia.